

# Mais dinheiro, pedem os devedores.

Um pedido de mais apoio financeiro dos organismos internacionais, dos bancos comerciais e dos países industrializados para fortalecer a estratégia de renegociação da dívida externa da América Latina. Esta foi a posição comum assumida pelos ministros da Fazenda do Grupo do Rio ao concluir o encontro de Cancún, no Caribe mexicano, que contou com a participação de autoridades financeiras latino-americanas, da Espanha e Filipinas. No final da reunião, relata a correspondente Ivani Vassoler, os ministros da Fazenda do Brasil, Maílson da Nóbrega, e da Colômbia, Luis Fernando Alarcon, foram nomeados os porta-vozes da América Latina na reunião anual conjunta do Fundo Monetário International (FMI) e do Banco Mundial, que começará neste sábado em

Washington.

Descartada a possibilidade de formação de um "Clube de Devedores" na América Latina, os ministros do "Grupo do Rio" (México, Venezuela, Colômbia, Peru, Argentina, Uruguai e Brasil) assinaram comunicado conjunto no qual destacaram que somente um apoio efetivo da comunidade financeira internacional viabilizará a recuperação econômica da região. A necessidade urgente de redução do serviço da dívida externa e a concessão de novos recursos para os países endividados são outros pontos do documento do Grupo do Rio e que serão apresentados na reunião do FMI-Banco Mundial como as propostas da América Latina para enfrentar o problema da dívida externa.